



Aprovação de Edital de Seleção

Ao PPG em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais

Trata-se do Edital de Seleção dos cursos de **Doutorado** para a **seleção 2025/1º semestre**, cujas inscrições vão de **1º/07/2024 a 31/07/2024**.

Serão oferecidas **19 vagas para o Curso de Doutorado Acadêmico**. Destas vagas, 30% do total, serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015.

Eventuais aberturas de vagas futuras, também deverão ser contempladas nesse percentual de reserva (30%).

Após verificação dos procedimentos e do calendário, esse edital encontra-se aprovado pelo Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados – DEPG.

Rio de Janeiro, 09 de Abril de 2024

Guilherme Taveiros Gonçalves

Matr.: 41069-6

DEPG/PR-2



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

EDITAL DE SELEÇÃO

A Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro faz saber aos interessados/as que, no período de **1º/07/2024 a 31/07/2024**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos/as candidatos/as ao Programa de Pós-Graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais, **Curso de Doutorado para turma com início no primeiro semestre de 2025**.

I - VAGAS E CANDIDATOS/AS:

I.1. Serão oferecidas **19 vagas** para o Curso de Doutorado, destinadas a portadores de diploma de Mestrado, obtido em curso credenciado pela CAPES ou obtido no exterior em Instituição credenciada no país de origem. Destas vagas, **5 vagas** (30% do total) serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015, assim distribuídas, em três diferentes estratos: **2 vagas** para estudantes graduados/as negros/as e indígenas, **2 vagas** para graduados/as da rede pública ou privada de ensino superior que tenha recebido financiamento público, e **1 vagas** para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

I.2. Todos/as os/as candidatos/as serão submetidos a processo seletivo único.

I.3 - O preenchimento do total de vagas oferecidas no edital dependerá da existência de candidatos/as aprovados/as em número suficiente para tanto.

I.4 - Na hipótese de constatação de declaração falsa, o/a candidato/a será eliminado do processo seletivo e, se houver sido aprovado/a, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao Programa, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. A documentação poderá ser enviada ao órgão competente para apuração da existência de crime, nos termos da legislação penal vigente.

I.5. A Coordenação do Programa reserva-se o direito de:

a) Proceder ao remanejamento entre linhas de pesquisa/orientadores/as áreas de concentração de candidato/a aprovado/a na seleção, desde que haja acordo entre o/a candidato/a e os orientadores/as.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

- b) Não havendo inscrições para as **05** vagas destinadas ao sistema de cotas, em quaisquer dos estratos, as mesmas serão remanejadas para a demanda geral.

II - DA REALIZAÇÃO:

II.1. Em cumprimento às Leis Estaduais 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os/as **candidatos/as comprovadamente carentes**, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, distribuídas pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados/as negros/as e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados/as da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos/as de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço. Conforme artigo 5º da Lei suas disposições aplicam-se no que for cabível.

As orientações específicas para concorrer a vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas no **ANEXO I** deste Edital.

III - INSCRIÇÕES:

III.1. Período, local das inscrições e forma de pagamento da taxa de inscrição, quando houver:

- a) As inscrições serão realizadas online no período de **1º/07/2024 a 31/07/2024**
- b) O local, online, para as inscrições é o site www.ppgedu.org
- c) Após realizar sua inscrição online, o/a candidato/a deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R\$160,00 (cento e sessenta reais), em nome do CEPUERJ, a partir de boleto bancário gerado no *site* do CEPUERJ (<https://www.cepuerj.uerj.br/>)
- d) Após o pagamento da taxa, o/a candidato/a deverá preencher o Formulário online no site www.ppgedu.org anexando o comprovante de pagamento da taxa de inscrição



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

(neste comprovante deverá constar o nome do/a candidato/a) O Formulário online deverá ser preenchido com todos os dados solicitados, anexando, obrigatoriamente, os documentos listados no item III.2 deste Edital, inclusive aqueles referentes à candidatura pelo sistema de cotas. Toda documentação deve ser anexada em arquivos separados, em PDF (sendo um PDF para cada documento), identificados conforme a natureza dos mesmos.

e) Os/as candidatos/as que pleiteiam as vagas referentes ao sistema de cotas deverão, no ato do preenchimento do Formulário de inscrição online, declararem sua opção por esse sistema e explicitarem a qual dos estratos de cotas estão se candidatando, em conformidade ao item II.1 deste Edital.

f) Pessoas com deficiência deverão informar no ato do preenchimento do Formulário de inscrição online o tipo de necessidade especial e o recurso que precisará para a realização das diferentes etapas do processo seletivo.

III.2. Documentos Exigidos:

a) Cópia frente e verso de Diploma de Mestrado ou Certidão de Conclusão de Curso de Mestrado validada pela Instituição emissora;

a.1) candidatos/as cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo, poderão se inscrever, desde que apresentem declaração da IES indicando as datas de conclusão do Curso de Mestrado.

a.2) no caso de candidatos/as possíveis concluintes de Curso de Mestrado, com término previsto para o segundo semestre de 2024, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando a data exata da Defesa da Dissertação que deverá acontecer até 20 de dezembro de 2024, de acordo com o calendário oficial da UERJ.

b) Cópia do Histórico Escolar completo do Mestrado com a data da Defesa de Dissertação de Mestrado;

b.1) Cópia do Histórico Escolar de Mestrado com os registros até o segundo semestre de 2024 (calendário oficial da UERJ), para os/as candidatos/as que estejam na condição expressa no item a.2;

c) Currículo no formato Lattes com a produção dos últimos 3 anos;

d) Cópia da Carteira de Identidade e do CPF;

e) Foto 3x4;

f) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição;

g) Projeto de Pesquisa e Memorial de Formação

h) Ficha de Inscrição (formulário on-line disponível no site www.ppgedu.org)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

i) Para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas estabelecido na Lei Estadual 6.914/2014, o/a candidato/a deve atender às instruções específicas do ANEXO I - INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS

III.3 Candidatos/as com diplomas emitidos por Instituições de Ensino Superior no exterior:

III.3.1. Candidatos/as estrangeiros/as deverão apresentar original e cópia do diploma de Mestrado e do histórico escolar completo, ambos apostilados com a apostila da Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos devem ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol; e original e cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.

III.3.2. Candidatos/as brasileiros/as com diploma de Mestrado emitido no exterior deverão apresentar original e cópia do diploma e do histórico escolar completo, ambos apostilados com a apostila da Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos deverão ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol.

III.4. Resultado da Inscrição:

- a) A inscrição dos/as candidatos/as no processo só será homologada após verificação da documentação apresentada.
- b) O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa no dia **09/08/2024**, pelo site www.ppgedu.org, através de uma listagem constando a menção: inscrição homologada ou inscrição não homologada.
- c) Os/as candidatos/as que não apresentarem toda a documentação exigida no ponto III.2. terão menção de inscrição não homologada, estando, portanto, eliminados do processo seletivo.
- d) A divulgação do resultado da análise da documentação comprobatória do/a candidato/a que concorrer à vaga de cotista, de acordo com a Lei 6.914/2014, será feita de acordo com o cronograma deste Edital.

IV - DO PROCESSO SELETIVO:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

IV.1. O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias:

a) A **Análise do Projeto de Pesquisa** será realizada por dois docentes da Linha de Pesquisa à qual o/a candidato/a submeteu o projeto. Serão considerados, pelos professores/as, na análise os aspectos relativos ao domínio dos conhecimentos teórico-metodológicos apresentados, bem como o potencial e viabilidade para a realização do projeto no Doutorado na área de Educação (caráter eliminatório).

PARÁGRAFO ÚNICO:

Os projetos serão avaliados de acordo com:

- (i) Aderência à linha de pesquisa do programa;
- (ii) Adequação ao projeto de pesquisa do/a orientador/a – Orientabilidade (conforme o Anexo III deste Edital);
- (iii) Coerência e rigor argumentativo;
- (iv) Adequação teórico-metodológica.

b) **Defesa oral do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes** do/a candidato/ a (caráter eliminatório).

b.1. A **Defesa oral do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes** será presencial, na Faculdade de Formação de Professores da UERJ (Campus São Gonçalo), com duração máxima de 30 minutos. O/A candidato/a que não comparecer será eliminado/a do processo seletivo.

b.2. Na **Análise do Currículo Lattes** serão considerados, prioritariamente, a produção acadêmica, experiência em pesquisa e experiência profissional nos últimos três anos. Na produção acadêmica será considerado critério definidor a publicação de pelo menos um artigo em periódico qualificado (Qualis A1, A2, A3 e A4) e/ou 02 artigos publicados em Anais de Eventos Internacionais/Nacionais, considerando os últimos três anos.

c) A **Prova de Idiomas** terá caráter eliminatório, sendo a aprovação requisito obrigatório para o processo de seleção para o Curso de Doutorado, e será realizada em data estabelecida no cronograma deste edital.

c.1. Será avaliada a proficiência em um dos seguintes idiomas: espanhol, inglês ou francês. O/a candidato/a optará por um dos idiomas, desde que diferente do que ele foi aprovado no Mestrado cursado. Será permitido o uso de dicionário durante o período de realização da prova. Na avaliação será levada em conta a capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português. A prova terá duração máxima de 2 horas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

- c.2. Poderá solicitar a isenção desta prova o/a candidato/a de país cujo idioma oficial seja o mesmo de uma dos três idiomas cuja proficiência é exigida.
- c.3. Os/As candidatos/as estrangeiros/as deverão prestar o Exame de Proficiência em Língua Portuguesa, exceto aqueles oriundos de países lusófonos.

V - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS/AS CANDIDATOS/AS:

- a) Será considerado **APROVADO/A** na **Análise do Projeto de Pesquisa**, o/a candidato/a cujo projeto atenda os Critérios de Avaliação listados no item IV.1.a.
- b) Será considerado **APROVADO/A** na **Defesa oral do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes** o/a candidato/a que obtiver **Nota Mínima 7 (sete)**
- c) Será considerado **APTO/A** na **Prova de idiomas** o/a candidato/a que demonstrar capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português.

PARÁGRAFO ÚNICO: a média final mínima para aprovação no processo seletivo será **7,0 (sete)**. O/A candidato/a poderá ser aprovado, mas não selecionado, caso sua colocação exceda o número de vagas disponíveis no processo seletivo.

- d) Em caso de empate entre os/as candidatos/as, a classificação será decidida com base nos seguintes critérios:
- d.1.) Maior nota na Defesa oral do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes
- d.2.) O/A candidato/a que comprove ter renda familiar inferior a dez salários-mínimos, ou ao de menor renda familiar, segundo a Lei estadual nº 8469, de 15 de julho de 2019.
- d.3.) O/A candidato/a mais idoso/a, de acordo com a Lei 10741, art. 27.

VI - MATRÍCULA:

- a) Os/As candidatos/as aprovados/as e selecionados/as terão direito à matrícula, em data definida no cronograma deste edital, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.
- b) No ato da matrícula o/a candidato/a deverá apresentar os originais dos documentos: diploma de Mestrado, histórico escolar completo de Mestrado, CPF e



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

identidade, para fins de conferência junto à Coordenação do Programa e declaração de conhecimento da Deliberação que regulamenta o funcionamento do curso.

c) Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, Declaração de Conclusão de Curso com a data de Defesa do Dissertação de Mestrado, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. A não apresentação do Diploma de Mestrado no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará o desligamento do aluno do Programa.

d) A matrícula e a inscrição em disciplinas dos/das candidatos/as selecionados/as para o Programa de Pós-graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais será realizada na Secretaria de forma presencial. Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados/as outros/as candidatos/as aprovados/as. A data para a reclassificação de candidatos/as encontra-se estabelecida no cronograma deste edital.

VII - CRONOGRAMA:

ETAPA	DATA	LOCAL
Divulgação do Edital	15/06/2024	Site www.ppgedu.org
Inscrições	1º/07/2024 a 31/07/2024	Site www.ppgedu.org
Solicitações de Isenção de Taxa de Inscrição	15/06/2024 a 1º/07/2024	Site https://www.cepuerj.uerj.br/
Resultado de Isenção de Taxa de Inscrição	06/07/2024	Site https://www.cepuerj.uerj.br/
Divulgação das Inscrições Homologadas	09/08/2024	Site www.ppgedu.org
Período para Recurso da Homologação das Inscrições	12/08/2024 a 13/08/2024	Enviar recurso a: comissaoselecaodoutorado@gmail.com
Resultado do Recurso da Homologação das Inscrições	14/08/2024	Site www.ppgedu.org
Divulgação das Inscrições Homologadas após Análise dos Recursos	16/08/2024	Site www.ppgedu.org



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

Divulgação do Resultado da Análise dos Projetos de Pesquisa aprovados	04/09/2024	Site www.ppgedu.org
Recurso do Resultado da Análise dos Projetos de Pesquisa	05/09/2024 a 06/09/2024	Enviar recurso a: comissaoselecaodoutorado@gmail.com
Resultado dos Recursos da Análise dos Projetos de Pesquisa	09/09/2024	Site www.ppgedu.org
Divulgação dos Horários de Defesa dos Projetos de Pesquisa e Currículo Lattes	23/09/2024	Site www.ppgedu.org
Defesa oral dos Projetos de Pesquisa e Currículos Lattes (presencial)	30/09/2024 a 08/10/2024	UERJ/FFP – sala a definir
Divulgação do Resultado da Defesa dos Projetos de Pesquisa e Currículos Lattes	11/10/2024	Site www.ppgedu.org
Recurso do Resultado da Defesa dos Projetos de Pesquisa e Currículo Lattes	16/10/2024 a 17/10/2024	Enviar recurso a: comissaoselecaodoutorado@gmail.com
Resultado do Recurso da Defesa de Projeto e Currículo Lattes	21/10/2024	Site www.ppgedu.org
Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa (presencial)	29/10/2024, às 9:00h	UERJ/FFP – sala a definir
Resultado da Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa	30/10/2024	Site www.ppgedu.org
Recurso da Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa	31/10/2024 a 1º/11/2024	Enviar recurso a: comissaoselecaodoutorado@gmail.com
Resultado do Recurso da Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa	04/11/2024	Site www.ppgedu.org
Resultado da Análise Socioeconômica da Documentação Comprobatória (cotistas)	05/11/2024	Site www.ppgedu.org



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

Recurso do Resultado da Análise Socioeconômica da Documentação Comprobatória (cotistas)	06/11/2024 a 07/11/2024	Enviar recurso a: comissaoselecaodoutorado@gmail.com
Resultado do Recurso da Análise Socioeconômica da Documentação Comprobatória (cotistas)	17/11/2024	Site www.ppgedu.org
Resultado da Análise de Opção de Cotas	04/12/2024	Site www.ppgedu.org
Recurso do Resultado da Análise de Opção de Cotas	05/12/2024 a 06/12/2024	Enviar recurso a: comissaoselecaodoutorado@gmail.com
Resultado do Recurso da Análise de Opção de Cotas	13/12/2024	Site www.ppgedu.org
Resultado Final	13/12/2024	Site www.ppgedu.org
Recurso do Resultado Final	16/12/2024 e 17/12/2024	Enviar recurso a: comissaoselecaodoutorado@gmail.com
Resultado Final após Análise do Recurso	18/12/2024	Site www.ppgedu.org
Reunião de Confirmação de Matrícula e Ateste da Documentação (presencial)	05/02/2025	UERJ/FFP – sala a definir
Reclassificação	06/02/2025	Site www.ppgedu.org

VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS:

a) O cronograma pode ser alterado pelo DEPG, no que concerne aos resultados de análise e recursos de cotas em função do número de candidaturas de cotistas. Qualquer alteração do cronograma deve ser amplamente divulgada a todos os interessados, coletivamente, na página do Programa, e por e-mail da Comissão de seleção enviado a cada um/a dos/as candidatos/as.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

- b) A comissão de seleção pode, a qualquer momento, sem necessidade de nova apreciação pelo DEPG:
- alterar o cronograma, desde que não interfira nas etapas referentes às cotas;
 - aumentar número de vagas **antes do resultado final**;
 - prorrogar os prazos de inscrições, e demais etapas, exceto de cotas;
 - remanejar as vagas dentro das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, se necessário.
- c) A inscrição do/da candidato/a implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita a alegação de desconhecimento.
- d) Não haverá vista de prova nas diferentes etapas do processo seletivo. Só serão analisados recursos para revisão de erro material. Por erro material entende-se erro no cômputo das notas.
- e) O exame de seleção só terá validade para o Curso de Doutorado que será iniciado no primeiro semestre de 2025.
- f) Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas, não haverá chamada para candidatos/as aprovados/as e não selecionados/as, fora do cronograma de reclassificação.
- g) O plágio ou autoplágio poderá ser arguido a qualquer momento e acarretará a desclassificação do/a candidato/a, caso comprovado.
- h) Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação- Processos Formativos e Desigualdades Sociais da FFP/UERJ.

ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA CORRESPONDÊNCIAS E INFORMAÇÕES

Comissão de Seleção de Doutorado: comissaoselecaodoutorado@gmail.com

Secretaria do Programa: R. Francisco Portela, 1470, sala 137A - Patronato, São Gonçalo - RJ, 24435-005. Horário: 10h às 17h.

Site do Programa: www.ppgedu.org



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

ANEXO I

INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS

1. Em cumprimento às Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os/as candidatos/as comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas em cada área de concentração, distribuídas pelos seguintes grupos:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

Conforme artigo 5º da Lei, suas disposições aplicam-se no que for cabível.

2. A **condição socioeconômica é fator principal** do sistema de cotas. Em conformidade com as Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, entende-se por:

- a) Carente: aqueles que possuem renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio. Para efeito do cálculo da renda per capita, será utilizada a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado em questionário socioeconômico, dividido pelo número de pessoas.

A análise socioeconômica abrange:

- Conferência do **Formulário de Informações Socioeconômicas – FIS** com a documentação que o acompanha conforme explicitado no manual de orientações para os/as candidato/as à reserva de vagas;
- Verificação se a renda per capita se ajusta ao patamar de carência definido em lei;
- Se necessário, entrevista individual com candidato/a respeitando o sigilo profissional.

3. As opções de cotas:

- a) negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;
- b) estudante carente graduado da rede privada de ensino superior: aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;
- c) estudante carente graduado da rede de ensino público superior: aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível socioeconômico do/a candidato/a e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores socioeconômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

- d) pessoa com deficiência: aquela que atender às determinações estabelecidas na [Lei Federal nº 7.853/1989](#) e Decretos Federais nº 3.298/1999 e nº 5.296/2004;
- e) filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço: aqueles que apresentarem a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

Caso deseje concorrer pelo sistema de cotas o/a candidato/a deverá adotar os seguintes procedimentos:

- a) Optar por um único grupo de cotas no requerimento de inscrição;
- b) Preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis no **Manual de Orientação Para Candidatos/as à Reserva de Vagas** os formulários encontrados no sítio do DEPG:
<http://www.pr2.uerj.br/depg/index.php/coordenacoes/stricto-sensu-coordenacao-de-acompanhamento-e-selecao-cas>

b.1) O Formulário de Informações Socioeconômicas - FIS:

http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_Analise_Socioeconomica_-_FIS.docx

e encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF, para o email comissaoselecaodoutorado@gmail.com

b.2) O Formulário de opção de cotas - FOC:

http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_de_Opcao_de_Cotas_-_FOC.docx

encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF, para o email comissaoselecaodoutorado@gmail.com

A conferência e avaliação da documentação serão realizadas pelas comissões de Análise de Cotas UERJ. Eventuais pendências de documentos comprobatórios junto à Comissão de Análise de Cotas serão informadas ao/à candidato/a pela Secretaria do PPG através do site www.ppgedu.org

Ambos os Formulários deverão ser preenchidos e encaminhados, no período de inscrições estabelecido no calendário deste edital, pelo email comissaoselecaodoutorado@gmail.com

Só serão avaliados pelas Comissões de Opção de Cotas, os/as candidatos/as que forem deferidos na avaliação socioeconômica.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

Caso as vagas destinadas aos/às candidatos/as a cotas não sejam preenchidas, serão utilizadas para a seleção em ampla concorrência. Igualmente, os candidatos indeferidos no processo de avaliação de cotas serão passados automaticamente para a ampla concorrência.

Não caberá recurso, caso o candidato não tenha encaminhado documentação comprobatória alguma e os formulários de Análise Socioeconômica (FIS) e de Opção de Cotas (FOC).

Em nenhuma hipótese, será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário.

Os recursos encaminhados serão analisados, o indeferimento poderá ser mantido ou alterado, não havendo possibilidade de novo recurso.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

ANEXO II-
MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

1. FOLHA DE ROSTO

Indicar no cabeçalho os dados do Programa para o qual se candidata, seu nome e o ano referente ao processo seletivo, o título do Projeto, a escolha da linha de pesquisa e a indicação de 02 (dois) possíveis orientadores.

2. MEMORIAL DE FORMAÇÃO

Apresentar um breve memorial, com um histórico de sua atuação acadêmico-profissional, expondo os motivos que o/a levam a pleitear uma vaga no Programa de Pós-Graduação em tela, explicitando sua articulação com o tema. É importante que o/a candidato/a justifique a inserção do projeto na linha de pesquisa indicada.

3. INTRODUÇÃO / DESENVOLVIMENTO

Expor com clareza o problema a ser investigado, as questões, os objetivos, a justificativa e a relevância do problema.

4. ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

Explicitar referenciais teórico-metodológicos que, até o momento, embasam o projeto.

5. REFERÊNCIAS (seguir normas da ABNT – em todo o projeto)

6. PUBLICAÇÕES NOS ÚLTIMOS 03 ANOS

ARTIGOS QUALIS A1, A2, A3 e A4 (com links para consulta)	PUBLICAÇÕES EM ANAIS DE EVENTOS NACIONAIS/INTERNACIONAIS (com links para Consulta)
1) 2) 3) 4) 5)	1) 2) 3) 4) 5)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

ANEXO III-

PROFESSORES/AS DAS LINHAS DE PESQUISA QUE OFERECEM VAGAS

Linha Formação de Professores, História, Memória e Práticas Educativas:

Prof.^a Dr.^a Alexandra Garcia Ferreira Lima

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3937685552665813>

Prof. Dr. Luiz Fernando Conde Sangenis

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3642667436336700>

Prof.^a Dr.^a Lucilia Augusta Lino

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6864986517265595>

Prof.^a Dr.^a Mairce da Silva Araujo

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1157936975342255>

Prof.^a Dr.^a Sônia de Oliveira Camara Rangel

Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/6303435255974589

Prof.^a Dr.^a Vânia Finholdt Angelo Leite

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/617989091175849>

Linha Políticas, Direitos e Desigualdades:

Prof. Dr. Arthur Vianna Ferreira

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6209418269981786>

Prof.^a Dr.^a Anelice Ribetto

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1137124063566744>

Prof. Dr. Carlos Soares Barbosa

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2894699059794517>

Prof.^a Dr.^a Marcia Lisbôa Costa de Oliveira

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0080160443827520>

Prof.^a Dr.^a Rosa Malena de Araújo Carvalho

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1214808052035005>

Prof.^a Dr.^a Rosimeri de Oliveira Dias

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4701136188544538>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

PROJETOS DE PESQUISAS DOS DOCENTES QUE OFERECEM VAGAS

LINHA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Prof^a. Dr^a. Alexandra Garcia

COTIDIANOS EM NARRATIVAS: A PRODUÇÃO DOS CURRÍCULOS E DOS SABERES DOCENTES NOS DIÁLOGOS ESCOLAS-UNIVERSIDADE [2023-2026] O Projeto de pesquisa é desenvolvido na área de currículo, cotidiano e formação de professores. Entende o cotidiano e as experiências vividas como centrais para o estudo dos processos e contextos com os quais nos tornamos professores. Visa prosseguir com os objetivos de investigar processos formativos e experiências em formação docente que articulem escolas e universidade e apontem caminhos para desconstruir representações demeritórias sobre escola e docência. A partir da articulação entre a pesquisa, o projeto de extensão e resultados de pesquisa anteriores, busca-se avançar no levantamento e estudo de experiências com processos formativos em propostas que operem princípios de horizontalidade, dialogicidade e de produção mais coletiva e solidária dos saberes docentes. Considera-se, especialmente, as interfaces entre os currículos nos cotidianos e os processos formativos. Nesse sentido, investe em produzir conhecimentos que contribuam para a formação de professores para a justiça social, produzindo caminhos teórico-metodológicos com os currículos diante das imprevisibilidades, heterogeneidades e complexidade dos cotidianos. Recorre a estudos no campo dos currículos, cotidianos, formação de professores e novas epistemologias, bem como à noções do pensamento spinoziano. A metodologia apoiada em Pesquisa com os cotidianos e nas pesquisas com narrativas inclui rodas de conversa e produção de narrativas docentes que mobilizam redes de produção de saberes entre os professores. Inclui, ainda, estudantes de licenciaturas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Procuramos apontar que a produção de fazeres e saberes docentes pode ser estudada e potencializada por ações baseadas na promoção de espaços sistemáticos de diálogos e de formação compartilhada, tanto por se constituírem como espaços coletivos de negociações políticas e epistemológicas dos currículos, quanto por operarem lógicas de produção dos fazeres e saberes docentes mais solidárias e horizontalizadas. Entendemos que o estudo das narrativas produzidas nas conversas com estudantes e professores contribui para a



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

desinvisibilização das invenções das práticas e sentidos de docência e para a sistematização desses saberes na produção cotidiana dos currículos.

Prof^a. Dr^a. Lucilia Augusta Lino

BNCC, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIREITO À EDUCAÇÃO: sentidos e identidades do magistério, qualidade

O projeto objetiva investigar processos de implantação da BNCC - ou de propostas curriculares a ela adequadas - nas redes públicas do Rio de Janeiro, analisando como estas organizam a formação continuada dos professores para a adequação às propostas curriculares/BNCC. A pesquisa visa analisar a percepção de professores e gestores, articulando a formação com a produção de sentidos sobre currículo escolar, qualidade de ensino e gestão democrática, e com a construção de identidades profissionais docentes, em perspectiva histórico-crítica do ensino e democratização. O aporte teórico se ancora na concepção sócio-histórica crítica, nos estudos gramscianos e na perspectiva freireana, e visa investigar como se dão os processos de ampliação do direito à educação e da democratização do acesso à escolarização nas redes públicas, diante da implementação das políticas educacionais atuais. O projeto pretende ainda ampliar a compreensão sobre os efeitos desse processo formativo no ensino, na gestão e na construção de identidades docentes, tendo como norte o direito à educação em perspectiva histórico-crítica. Nesse sentido, dentre os objetivos específicos, temos : - Identificar as concepções formativas e as instâncias responsáveis pela formação continuada de gestores e professores para a implantação da BNCC, nas redes investigadas; - Analisar o papel e a atuação da gestão das redes e das escolas, objeto da investigação, no processo de implantação da BNCC e na oferta da formação continuada pertinente, no que se refere aos princípios da gestão democrática, da pluralidade de concepções formativas e de respeito à diversidade.

Prof. Dr. Luiz Fernando Conde Sangenis

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA CULTURA E DA SOCIEDADE BRASILEIRAS

Desde as últimas décadas do século XX, há uma tendência de atenuar as fronteiras que marcaram limites rígidos entre as ciências humanas. Podemos alargar este amplo espectro de conhecimento utilizando o termo humanidades. A disposição de reunir o que estava disperso é bem percebida na área da educação, em razão da convergência de diversas ciências que nela confluem e dão-lhe importantes contribuições: a filosofia, a historiografia, a sociologia, a antropologia, a biologia, a ecologia, a psicologia, a medicina, a neurociência, entre outras. Os chamados fundamentos da educação, as bases em que se apoiam a educação, dão a devida



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

dimensão da crescente complexidade que adquire. A transdisciplinaridade sempre foi uma das características das ciências da educação. Interessa-nos os movimentos que fazem convergir os diversos saberes aos quais se dedicam as ciências humanas, em especial, a filosofia, a história, a sociologia, a antropologia, a teologia, as ciências políticas, as letras, as artes e seus entranhamentos com a educação, particularmente com a educação brasileira: pensamento educacional brasileiro, história da educação brasileira, com ênfase na atuação educativa de franciscanos, sociologia e/da educação brasileira, antropologia e/da educação brasileira, literatura brasileira, entre diversos outros consórcios entre saberes. Evidente que os termos - e - ou - da - encerram significados e propõem relações, perspectivas, problemáticas, representações e práticas que também merecem reflexões. Com foco na educação popular, o intento é colaborar com o esforço de interpretação das nossas brasilidades, resultados dinâmicos de mestiçagens e sincretismos de gentes e de suas culturas.

Prof.^a Dr.^a Mairce da Silva Araujo
ALFABETIZAÇÃO, MEMÓRIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E
RELAÇÕES ETNICORRACIAIS

A pesquisa apoia-se teórica-metodologicamente no tripé ensino-pesquisa-extensão, objetivando contribuir com a formação de professores/as alfabetizadores/as colocando em diálogo graduandos/as da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, em São Gonçalo e docentes que já atuam nas escolas desse mesmo município, investindo na parceria universidade-escola básica. A partir desse objetivo a pesquisa desenvolve ações investigativo-formativas que se entrelaçam: oficinas de leitura e contação de histórias nas escolas-parceiras; organiza o Fórum de Alfabetização Leitura e Escrita (FALE/SG), envolvendo professoras alfabetizadoras da escola e da universidade; promove espaços reflexivos na universidade e/ou nas escolas, presenciais ou *online*, com vistas à reflexão sobre a prática pedagógica e a formação entre pares. Através da Rede de docentes que estudam e narram sobre Infância, Alfabetização, Leitura e escrita (REDEALE) busca construir parcerias com docentes de outros países. A pesquisa tem como principais aportes teóricos a concepção freireana de alfabetização, os estudos do campo do cotidiano, estudos do campo das questões etnicorraciais e a concepção de formação inspirada na professora-pesquisadora.

Prof.^a Dr.^a Sônia de Oliveira Camara Rangel
INTELECTUAIS, INSTITUIÇÕES E REDES DE SOCIABILIDADE:
ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA NO RIO DE
JANEIRO DE 1890 A 1940

O projeto ambiciona investigar as redes de sociabilidade construídas entre instituições e intelectuais que, mobilizados pela cruzada civilizatória da infância colocaram-se em defesa de sua proteção, assistência e educação. A partir da constituição das redes objetiva-se mapear e analisar as iniciativas públicas e privadas que se constituíram na cidade do Rio de Janeiro no período de 1890 a



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

1940. Com este intento, interessa tecer uma malha assistencial às infâncias por meio da composição de uma cartografia das ações promovidas pelos intelectuais e pelas instituições dos campos médico e jurídico. Em sua missão civilizadora esses intelectuais elegeram e constituíram espaços de atuação a partir dos quais criaram condições para fomentar projetos de intervenção social visando promover a modernização do país. É no entrecruzamento das medidas organizadas na cidade-capital que pretendemos (re)constituir as relações entre os intelectuais e o Estado; a medicina, o direito e a educação; a escola e a família; o público e o privado. Nesta perspectiva, o esforço interpretativo visa analisar as estratégias elaboradas a partir das quais as infâncias foram perspectivadas como objetos de pensamento, de intervenção e de profilaxia social. Interessa, ainda, tencionar as matrizes que orientaram e conformaram a organização de dispositivos de atendimento, de proteção e de educação das infâncias pobres e desvalidas, bem como captar as formas como essas matrizes circularam no cenário nacional e internacional no período de 1890 a 1940. Quanto à periodização proposta (1890- 1940), está se sustenta em duas perspectivas de análise. A primeira, de que no período delineado entre os anos de 1890 a 1920, as iniciativas direcionadas às infâncias estiveram marcadas pela presença da filantropia assistencial prevalecendo, em grande parte, a ideia de que estas dependiam mais da vontade individual dos que se devotaram à causa da infância pobre do que propriamente de iniciativas públicas. A segunda, que entre as décadas de 1920 a 1940, teria ocorrido o processo de judicialização das infâncias e de formulação de políticas assistenciais e protetivas sob o predomínio do Estado tutelar.

Prof.^a Dr.^a Vânia Finholdt Angelo Leite

FORMAÇÃO DE PROFESSORES, DIDÁTICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: INVESTIGANDO AS SITUAÇÕES-PROBLEMA NOS ANOS INICIAIS

Desenvolvo um projeto de pesquisa-formação com as professoras dos anos iniciais para pensarmos juntas em formas de ensinar e aprender situações-problema aditivas e multiplicativas para as crianças dessa faixa etária. O foco é o desenvolvimento profissional das professoras que ensinam matemática nos anos iniciais, assim como das graduandas e pós-graduandas que farão parte do grupo. Tendo a seguinte questão de pesquisa: Quais práticas de ensinar e aprender situações-problema aditivas e multiplicativas são construídas e evidenciadas nos registros (orais e escritos) das participantes dos encontros de formação? Para analisar os registros contarei com a contribuição dos seguintes autores: Lerner; Sadovosky; Wolman (1996); Fayol (1996); Smole e Diniz, Vergnaud, Magina dentre outros. É uma pesquisa de natureza qualitativa, que se insere nos estudos de pesquisa-formação, utilizando a narrativa na produção de dados. Espera-se que a pesquisa contribua para produção de conhecimentos na prática de ensinar e aprender situações-problema aditivas e multiplicativas nos anos iniciais, porque há uma escassez de estudos nessa área. Além disso, pretende-se com os registros das professoras



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

produzir dados e conhecimentos sobre a prática de ensinar e aprender situações-problema aditivas e multiplicativas nos anos iniciais. Ao escrever as professoras poderão sistematizar suas práticas por meio da escrita e será uma oportunidade de socializar suas produções com outras docentes do Ensino Fundamental que é uma área “temida” e pouco explorada por essas professoras. Assim, outras professoras poderão acompanhar outra forma de ensinar e aprender esses conteúdos.

LINHA POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES

Prof. Dr. Arthur Vianna Ferreira

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE POBREZA E PRÁTICAS EDUCATIVAS NÃO ESCOLARES NA FORMAÇÃO DOCENTE FLUMINENSE

O presente projeto tem como objetivo geral investigar as representações existentes na organização das práticas socioeducativas, das relações sociais, da formação docente ampliada e das políticas públicas desenvolvidos nas instituições educativas não escolares, e/ou atividades extraclasse de ambientes escolares, destinadas às camadas empobrecidas dos municípios do Estado do Rio de Janeiro (exceto a sua capital). Assim, esta investigação, de caráter psicossocial, parte do princípio que as representações, possivelmente sociais, presentes nos ambientes educacionais não escolares direcionam as relações sociais entre os educadores e educandos, norteiam as práticas educativas cotidianas, constituem a formação docente dos educadores sociais e condicionam as formas de interpretar – e desenvolver – as políticas públicas voltadas para os sujeitos em situações de vulnerabilidades sociais. Desta forma, as representações sociais existentes nas periferias fluminenses auxiliam no desencadeamento de processos de desigualdades – sociais e educacionais – no estado do Rio de Janeiro. As pesquisas vinculadas a esse projeto articulam os autores e os conceitos dos campos dos saberes da Psicologia Social, da Pedagogia Social e da Filosofia com o intuito de (1) compreender as práticas educativas dos profissionais da educação em espaços não escolares, (2) suscitar uma formação docente que atenda as demandas socioeducacionais dos grupos empobrecidos, (3) fortalecer os laços sociais nas relações entre os sujeitos dos ambientes educativos não escolares e (4) discutir sobre a eficácia – e eficiência – das políticas públicas existentes para as populações em situação de vulnerabilidades sociais. Assim sendo, os resultados oriundos destas pesquisas se apresentam como um conjunto teórico-prático de/para a transformação dos processos de ensino-aprendizagem não escolares em espaços de convivência, de hospitalidade, de gentileza, de autonomia e de emancipação na – e para a – sociedade fluminense.

Prof^a.Dr^a. Anelice Ribetto



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

CARTOGRAFIA DE EXPERIÊNCIAS DE EGRESSOS DA FFP/UERJ NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DO MUNICÍPIO DE NITERÓI

O projeto tem como objetivo principal Cartografar os efeitos produzidos entre as políticas que regulamentam o cargo de Professor de Apoio Educacional Especializado no Município de Niterói e as experiências inclusivas de professores egressos da Faculdade de Formação de Professores/UERJ que ingressaram nessa rede municipal a partir do concurso público para admissão nesse cargo, realizado em 2016. Se interessa por discutir: formação de professores e políticas inclusivas, políticas da diferença, políticas e práticas inclusivas em escolas públicas. Educação especial na perspectiva anti-medicalizante.

Prof. Dr. Carlos Soares Barbosa

JUVENTUDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO: O EMPREENDEDORISMO COMO PROJETO DE VIDA JUVENIL NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

O estudo tem o objetivo de analisar a difusão da ideologia empreendedora na rede estadual de educação do Rio de Janeiro, que no atual contexto de desemprego estrutural e da contrarreforma do Ensino Médio apresenta o empreendedorismo como projeto de vida e forma de inserção dos jovens trabalhadores ao mercado de trabalho. Fundamentada teórico-metodologicamente no materialismo histórico e dialético, visa a problematizar histórico-socialmente as relações de trabalho e as políticas de formação profissional destinadas às múltiplas juventudes, especialmente diante do aprofundamento da precarização das condições de existência. Neste sentido, acolhemos estudos que buscam refletir a juventude na interlocução com o mundo do trabalho, com a educação (escolar e não escolar), com a participação política e/ou com as políticas culturais, considerando sua diversidade identitária, étnico-racial, de gênero, de sexualidade e, sobretudo, a condição de classe trabalhadora.

Prof^a. Dr^a. Marcia Lisbôa Costa de Oliveira

PONTES SOBRE ABISMOS: ECOLOGIAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUAS/LINGUAGENS

O projeto de pesquisa tem por objetivo desenvolver a concepção de “ecologias de letramentos” no ensino de línguas/linguagens, a partir da articulação entre epistemologias do sul e ecologias de saberes (SANTOS, 2019) e abordagens contemporâneas dos letramentos (GEE, 2008; STREET, 2003 e 2014, BARTON, HAMILTON e IVANIC, 2000; THE NEW LONDON GROUP, 2000; KALANTZIS; COPE, 2012; KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020). O propósito é contribuir para o enfrentamento pedagógico das desigualdades decorrentes da tríade colonialismo/capitalismo/heteropatriarcado, pelo desenvolvimento de uma teoria-na-prática voltada para a construção de um mundo mais justo e equitativo. Busca-se pensar os letramentos de forma plural, propondo-se a construção de pontes sobre os abismos de exclusão, pela resistência à concepção unívoca de letramento que ainda



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

é predominante no Brasil, a qual tende a concentrar-se na escrita e a desconsiderar a pluralidade cultural, linguística e epistêmica do mundo.

Profª. Drª. Rosa Malena de Araújo Carvalho

CORPOREIDADES, EXPERIÊNCIAS E INSURGÊNCIAS PELA DOCÊNCIA

Considerando as urgências e os desafios presentes nas escolas públicas contemporâneas, assim como nas formações docentes, partimos da hipótese de que a diversidade de situações, tempos, espaços, saberes e práticas pedagógicas possibilitam encaminhar perspectivas de escolarização que contenham as corporeidades e as práticas corporais como parte da formação humana e bem comum. Compreendendo a educação como direito e dever, distinguindo-a dos sentidos de carência, incapacidade e suplência, problematizamos as relações entre as experiências corporais e as condições sociais de acesso e/ou precariedade ao socialmente construindo. Com a colaboração de autores e autoras que pesquisam corporeidades e experiências - especialmente pelo campo da filosofia -, essa investigação percorre o caminho de identificar as diferenças como frutos de múltiplas tensões entre direitos e desigualdades. Questionando as concepções predominantes que categorizam e hierarquizam tudo e todos, os resultados poderão fortalecer políticas e docências que desnaturalizam a compreensão de corpo, conhecimento e vida, interrogando o que é considerado “básico” na escolarização - em especial, na educação de pessoas jovens e adulta -; produzindo outros sentidos para o que habitualmente dizemos ser “corpo”; contribuindo com a transformação da realidade adversa à vida.

Profª. Drª. Rosimeri de Oliveira Dias

ANARQUEOLOGIA, DESLOCAMENTOS E SABERES DOCENTES EM COMPANHIA DE MICHEL FOUCAULT

O projeto “Anarqueologia, deslocamentos e saberes docentes em companhia de Michel Foucault” trabalha com formação inventiva de professores e com estudos foucaultianos na Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Desenvolve estudos teórico-bibliográficos da dimensão anarqueológica dos últimos cursos ministrados pelo professor Michel Foucault no Collège de France, entre os anos de 1979 e 1984, e dos seus “Ditos e escritos”, colocando em análise a dimensão metodológica do seu trabalho de ensinar como se pesquisa. A anarqueologia, como método, é uma atitude: ela suspende os exercícios de poder, deles não faz nenhum uso e, ao mesmo tempo, propõe que se comece a pensar não a partir de evidências, e sim do não-reconhecimento apriorístico de qualquer poder. Nesta perspectiva, o projeto pretende identificar e analisar as interconexões estabelecidas pelos pesquisadores e profissionais brasileiros e latinoamericanos entre os trabalhos anarqueológicos de Foucault, seus deslocamentos e os saberes docentes. A ideia é problematizar as



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE DOUTORADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

diferentes formas de aproximação do filósofo à anarqueologia, assinalando permanências e descontinuidades de percurso, correlacionando-as aos modos de trabalhar uma formação inventiva de professores. Para tanto, planeja-se realizar leitura detida, minuciosa, analítica dos trabalhos do próprio Michel Foucault professor e de seus comentadores, bem como de produções brasileiras e latinoamericanas que articulam o filósofo e a anarqueologia, no intuito de apreender, na dimensão metodológica, os conceitos de deslocamentos e produção de subjetividade na docência. As análises objetivam, também, especificar as aproximações que os estudiosos e profissionais docentes marcados pelo pensamento de Foucault têm feito com aqueles que privilegiam paradigmas como a Análise Institucional Socioanalítica, a Esquizoanálise e os Estudos da Diferença no campo da educação, sem omitir eventuais divergências e/ou incompatibilidades. Trata-se de uma aposta aberta a modos outros de formar professores perspectivados por um ethos político – micropolítico –, voltado a inventar uma arte de viver uma vida bela e livre, não conformada e não consensual.